

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
 „ „ 10 „ —Para outras localidades. . 9\$80

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Estampas de um velho álbum

Eva moderna e mulher-mãe

Queres saber o que vale uma mulher? Coloca-lhe um filho nos braços. — Tournier

NO torvelinho da hora presente parece que um poder oculto vai, pouco a pouco, aniquilando as forças morais que mantinham o equilíbrio pre-estabelecido das sociedades organizadas a que também chamamos civilizadas, tendendo à derrota de preconceitos e de convenções que o uso decretou. Cristãos, crentes e descrentes, todos aceitavam, sem reserva, uma moral social em que os valores hierárquicos e afectivos ocupavam os seus lugares. Havia o culto irreflectido e a obediência cega dos filhos aos pais. Por sua vez, estes, faziam-se credores da estima e respeito dos filhos, porque eles, os pais, seriam exemplos permanentes de austeridade e portadores indefectíveis daquelas forças ingénitas e heróicas com que a Natureza dotou os progenitores.

por Rodrigues Coelho

Ora quer-nos parecer que as coisas, hoje, não se passam assim, se bem que a prática errada não estabeleça regra, todavia, nota-se uma obliteração das normas de convívio e expressão de sentimentos entre as duas partes: primeiro sintoma da desagregação familiar.

Há quem pense que a praga de *meninos malcriados* tomou aspecto alarmante, pelo que é urgente que pais e professores procurem combater o mal. Chega a causar impressão a atitude e linguagem destes audaciosos jovens, menosprezando, sem darem por isso, os rudimentares princípios da educação. Claro, que os meios familiares *retroçados* estão imunizados a tão epidémica modernice.

Aquele beija-mão respeitoso precedido da frase lapidar — dá-me a sua bênção, meu pai — gesto que a tradição consagrara como a primeira homenagem dos filhos aos pais desapareceu.

E o amor, o respeito e ternura com que os filhos tratavam a mãe! Ainda será objecto da mesma veneração a santa mãe?

Tão vivo e forte era esse culto que, perene, vivia como flâmula ardente em todos os corações. Citaremos o caso de Anatole France, o cintilante ironista e excelso criador de beleza que, à hora da morte, invocando a imagem querida, chamou a *mamã*. *Le Petit Pierre*, aos 80 anos, suspira pela mamã que o embalou.

As relações de afectividade existentes entre mães e filhos nem sempre revelaram esse amor congénito que as leva aos maiores sacrifícios em defesa da conservação e da vida dos entes que geraram. Assim, as mães espartanas, do tempo de Licurgo, pouco mais eram que fêmeas com a missão de fornecerem filhos fortes para a guerra. E parece que o amor materno só vibrava intenso e jubiloso quando os filhos eram valentes e guerreiros vitoriosos. Os que falhavam como soldados não podiam contar com a mãe, visto que esta se considerava desonrada, escondendo-se para carpir a sua vergonha.

Continua na 2.ª página

Pela Câmara Na CASA DO ALGARVE

ESTÁ a ajardinar-se e vai ser vistosamente iluminado o Alto de Sta. Maria.

COM vista ao estabelecimento do bairro de Casas Económicas (próximo à estação dos Caminhos de Ferro) esteve em Tavira, a fim de avistar-se com o presidente da Câmara, o sr. Dr. Manuel dos Santos Passinhas, das Caixas de Previdência.

CONTINUAM os trabalhos de penetração da serra já há muito iniciados, para abertura de novos caminhos respeitantes às freguesias de Cachopo, Conceição e Santa Catarina.

NO dia 13, a convite do presidente da Câmara, fez-se uma reunião da Comissão Concelhia da União Nacional com o município, a fim de se estabelecer um plano de obras a efectuar nos próximos quatro anos.

Casa do Algarve

Recebemos da Casa do Algarve, um amável ofício subscrito pelo presidente da direcção sr. Major Mateus Moreno, com palavras de agradecimento pela nossa colaboração prestada à causa regionalista.

Registamos tão carinhosa prova de reconhecimento e com todo o prazer lhe reiteramos a nossa melhor colaboração.

A OBRA DE SALAZAR

O MUNDO inteiro está atravessando um estado de crise que salta bem à vista de todos quantos quiserem abrir os olhos à luz forte das realidades. É esta uma verdade que ninguém pode deixar de reconhecer. Contudo, no meio de todas estas graves vicissitudes, Portugal pode sentir-se feliz. Uma onda de indizível bem-estar paira sobre toda a terra portuguesa. Estamos disfrutando um clima de paz e de tranquilidade que é justamente admirado e invejado por todos os estrangeiros que nos visitam e conseguem tomar contacto, mais ou menos directo, com as nossas tradições. O milagre operado em Portugal é de tal modo patente que só o não a lançam a ver os que chafurdam na sua miserável cegueira.

por J. G. BRAZ

Ao escrevermos estas linhas uma satisfação enorme nos domina. A espiritualidade da terra de Goa encheu a nossa alma de intenso portuguesismo. Tudo aqui nos encanta; tudo nos faz mais portugueses. A obra de Salazar está aqui em pleno florescimento. Ao lado de um país miserável — a União Indiana — o Estado português da Índia mostra-se profundamente senhor de si mesmo, inteiramente confiada no seu futuro.

A obra de Salazar, isto é, o

Continua na 2.ª página

Procissão de Passos

Realiza-se hoje, nesta cidade, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que se revestirá da pompa habitual.

A imagem do Senhor dos Passos sairá da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco e a da Virgem das Dores sairá da igreja de S. Sebastião, efectuando-se a cerimónia do Encontro na Avenida D. Marcelino Franco, junto do Passo ali existente. No referido local haverá sermão transmitido por alt falantes.

Acompanhará a procissão no seu percurso a Banda de Tavira.

decorreram com brilhantismo as comemorações do seu 29.º aniversário e do 129.º aniversário do nascimento do poeta João de Deus, seu patrono

COM o seu Salão Nobre completamente cheio de uma distinta e selecta assistência, a agremiação regionalista algarvia festejou, na noite do dia 7, o seu 29.º aniversário e o 129.º aniversário do nascimento do Poeta e Pedagogo João de Deus, patrono do lar algarvio, em Lisboa.

por Luís Sebastião Peres

A sessão solene ali realizada, presidiu a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ponces de Carvalho, neta do imortal autor da «Cartilha Maternal», que tinha a seu lado os srs. Conselheiro Dr. Sousa Carvalho, Dr. Amadeu Ferreira de Almeida e o conferente, Eng.º Silva Carvalho, vice-presidente da Comissão Cultural da colectividade, Dr. José Guerreiro Murta, Dr. Humberto Pacheco e Dr. Mau-

O "Povo Algarvio"

comemora este ano as suas Bodas de Prata

Em Maio próximo, o «Povo Algarvio» completa 25 anos de labor em prol da sua terra e da sua provincia.

Dentro das modestas possibilidades deste semanário teriamos o maior prazer em apresentar um número especial comemorativo das nossas bodas de prata, a assinalar este quarto de século de vida de um jornal provinciano.

Desejaríamos que esse número comemorativo fosse uma nota expressiva da vida e dos anseios da nossa terra.

Para isso, é claro, temos de contar com a colaboração, não só dos nossos amigos, mas de todos os tavienses e algarvios, para quem o regionalismo e baifrrismo não sejam palavras vãs.

Desejamos publicar uma separata em papel especial, com fotos a cores, um roteiro turístico e arquitectónico deste canteiro florido do sul de Portugal.

Será isso possível?

É bom esclarecer que não auferiremos quaisquer lucros com a pretensa publicação, pois temos simplesmente em vista engrandecer, sob o ponto de vista turístico e literário, a nossa terra.

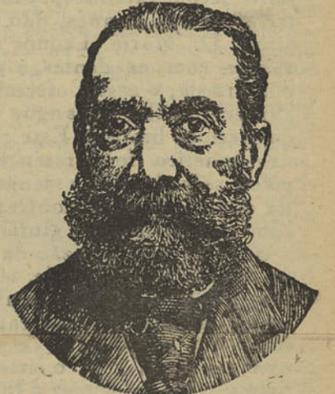
Sem desânimos vamos tentar pôr em prática a ideia que esboçamos e oxalá que possamos assinalar o sucesso que desejamos.

Agradecemos todas as sugestões que nos quiserem dar sobre o assunto.

Aguardamos também a gentil colaboração dos nossos amigos com os seus escritos referentes ao Algarve e, em especial, a Tavira.

PROMOÇÃO

Foi promovido a capitão o nosso assinante sr. Tenente Ernesto Antunes, que durante muitos anos prestou serviço no C.I.S.M.I. nesta cidade e que actualmente está ao serviço em Lourenço Marques. As nossas felicitações.



João de Deus

rício Monteiro, vice-presidente da direcção da «Casa do Algarve».

Depois do sr. Dr. Maurício Monteiro ter usado da palavra para evocar a memória e a obra de João de Deus, apresentou o conferente da noite, sr. Eng.º Silva Carvalho que, em magistral oração, se ocupou do Poeta e sua obra pedagógica. A sua conferência teve por título «João de Deus e a Cartilha Maternal». Foi muito cumprimentado no final pelo seu valioso trabalho.

Seguidamente, o presidente da Comissão de Propaganda e Turismo desta agremiação, sr. Neves Franco, proferiu algumas palavras sobre a data aniversariante da Casa Regional, e das actividades desenvolvidas em defesa do torrão algarvio, sendo muito felicitado.

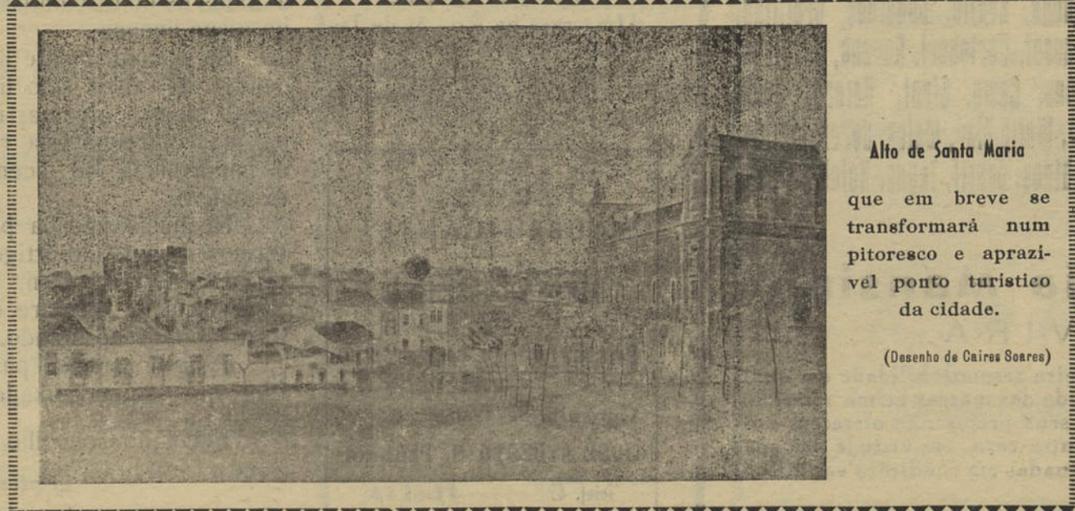
Fez-se ouvir a neta do Poeta para agradecer aos oradores as carinhosas palavras e homenagens prestadas ao seu avô e aos presentes a sua comparação a tão linda festa. Não sendo algarvia — disse — está sempre com o Algarve e as

Continua na 3.ª página

Distribuição de calçado às crianças pobres do concelho de Tavira

No passado dia 9 do corrente realizou-se na Delegação Escolar deste concelho, a distribuição de 46 pares de calçado às crianças mais pobres que frequentam as Escolas Officiais desta cidade, de Santa Luzia e de Cachopo, oferta do Ministério da Educação Nacional às Caixas Escolares daquele Núcleo.

Ao acto presidiu o vice-presidente da Câmara Municipal deste concelho, sr. Francisco Domingues da Encarnação Martins, e assistiram os srs. Padre António do Nascimento Patrício, Tenente José Augusto Correia, Subdelegado Regional da M.P., o Delegado Escolar, numerosos professores e famílias dos alunos contemplados.



Alto de Santa Maria

que em breve se transformará num pitoresco e aprazível ponto turístico da cidade.

(Desenho de Caires Soares)

Estampas de um velho álbum

Continuação da 1.ª página

Ora, a mãe é sempre mãe, e quanto maior é a desdita do filho mais ela abre o peito para o abrigar, maior e mais explosiva é a veemência do seu amor. Amor de mãe é força dominadora, absorvente e alucinada; é esse sentimento instintivo com que a Natureza a privilegiou. É uma continuidade da acção criadora que dimana do Universo. A mãe é uma enviada de Deus, a fim de conceber e realizar essa obra eterna que é a perpetuidade da espécie.

Observa-se como este amor é arrogante e feroz nalguns irracionais. A andorinha, por exemplo, sem meios de defesa nem de ataque, ententece ou morre quando lhe roubam os filhos.

É conhecido o caso de D. Maria Leonor de Lemos Menezes, nobre senhora do século XVIII, que seguindo viagem para a Índia com o esposo e o filho de um ano, foi com eles vítima dum horrível temporal ciclónico que desfez o barco que os transportava, ficando, os três e outros, numa jangada à mercê de Deus. Durante três dias de fome, a mãe alimenta o filho com o leite do seu peito, mas quando essa fonte secou, lutando por manter a vida da criança, não hesitou D. Maria Leonor em rasgar, com os dentes, a pele dos braços; e assim oferecia à avidez do filho o sangue que das feridas brotava. Este quadro patético foi presenciado pelos salvadores da jangada, na qual, apenas, encontraram com vida o filho glutão.

Sendo a mãe a razão da vida, mal se compreende, como reza a história, que a mulher fosse considerada e tratada como um ser inferior e que, só mais tarde, com o cristianismo, viesse a ocupar o lugar, de direito, no lar e na sociedade.

A evolução da vida, transformadora de costume e de leis, é uma realidade que a mulher moderna tem encarado a sério, procurando vencer, no meio ambiente, à custa de esforço, de modo a integrar-se na nova ordem de trabalho. Resolvida assim, em parte, a crise económica e moral resultante do celibato e da orfanidade, a mulher, incluindo a casada, adquiriu personalidade e é um valor apto a competir com o homem em diversos campos de actividade.

O romantismo morreu; e nem sempre a rapariga pobre encontra no casamento a felicidade que sonhou, princesa

Augusto Filipe dos Santos

Agradecimento e Missa

Luís Filipe Monteiro Santos, Maria da Conceição Monteiro Santos e Gabriela Peres Figueiredo Santos, no receio de alguma omissão, testemunham desta forma o seu reconhecimento às pessoas que se interessaram na doença, acompanharam à última morada ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu profundo desgosto pelo falecimento de seu saudoso pai e sogro, anunciando que no próximo dia 20, pelas 9 horas, se celebrará Missa por sua alma, na igreja de Sant'ago, agradecendo desde já às pessoas que se dignem assistir ao acto.

Agradecimento

Alzira da Encarnação Fernandes, José da Silva Vidal Lucília Judite Fernandes e Manuel da Conceição Firmino, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu falecido pai e sogro e, bem assim, às que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

VENDE-SE COM CHAVE NA MÃO

Prédio grande, r/c e 1.º andar na Rua Álvares Botelho n.º 34 a 42, toda reparada, 18 divisões, 2 quartos de banho, grande armazém anexo e outras dependências, quintal com nora, engenho e tanque. Excelente vista de toda a cidade e mar.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Em Vila Nova de Cacela, 3 courelas, sendo duas no sítio do Alto e uma no sítio da Coutada. Comunicando todas com a via pública.

Tratar com António Virgílio Trindade — Cacela.

amimada e querida no lar paterno, vê que, colhidas as últimas flores da mocidade, emurcheceram para sempre, com elas, as ilusões que cultivou. E quantas vezes o consorte, esse pagem da lenda, não passa, afinal, dum egoísta incompreensivo e até brutal que lhe amarrou o destino a uma escravatura sem remissão. Gata borralheira: pois é só através da paixão votada aos filhos que vislumbra as clareiras da vida e do amor.

Tribunal Judicial Comarca da Tavira

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos, para, no prazo de dez dias, posterior aos éditos contestarem a acção sumária movida pelos autores Carlos Jerónimo Vizeto Guerreiro e esposa, residentes nesta cidade, os quais pretendem: a) declarar de nenhuma comunhão nos direitos de preocupação dos Autores em relação às águas da Ribeira da Asseca captadas nos açudes do Pomarinho e Moinho da Rocha, por parte dos réus; b) nenhuma comunhão terem os réus nas águas captadas na Ribeira da Asseca pelos açudes do Pomarinho e Moinho da Rocha e que são conduzidas pelas levadas dos mesmos nomes para os prédios dos autores; c) Nenhum direito de preocupação terem os réus quanto às águas captadas pelos açudes do Pomarinho e Moinho da Rocha e que correm pelas respectivas levadas para os prédios dos mesmos nomes dos Autores; d) se declare que os prédios dos primeiros seis grupos de réus e referidos nas alíneas a) a g) do artigo segundo da petição são unicamente servientes, por virtude de servidão de aqueduto, do prédio dos Autores denominado Moinho da Rocha, identificados na alínea b) do artigo segundo da petição inicial, nenhum direito de propriedade, singular ou comum, cabendo aos respectivos donos sobre o açude do mesmo nome e respectiva levada; e) condenar-se todos os réus a absterem-se de qualquer acto que possa ofender ou prejudicar os direitos adquiridos dos Autores sobre as águas da Ribeira da Asseca e sobre as que correm nos açudes e levadas referidas do Pomarinho e Moinho da Rocha, e bem assim sobre os mesmos açudes e levadas; f) condenar-se os réus Casimiro Dias e mulher a reparar à sua custa o buraco que abriram na levada, referido no artigo quarenta e três da petição e bem assim a indemnizar os Autores de todos os prejuízos sofridos e que se liquidarem em execução de sentença; g) condenar-se os réus Manuel Augusto Gaço e Francisco Correia, e respectivas consortes, a reparar o buraco por eles aberto e referido no artigo quarenta e quatro da petição e bem assim indemnizar de todos os prejuízos que lhe causaram e estão causando com as suas substrações de água da levada, e que se liquidarem em execução.

Tavira, 25 de Fevereiro de 1959.

O Juiz de Direito

(a) João Carlos Leitão
Beça Pereira

O Chefe da Secção de Processos

(a) João Faustino Nunes
Gonçalves

VENDE-SE

Uma casa na Rua 31 de Janeiro, n.º 21 em Tavira.
Recebe propostas, Ernesto Figueiredo, — Rua Almirante Reis, n.º 134 — Tavira.

Ó L E O LUBRIFICANTE

—
Massa Consistente

Preços fora de concorrência

Consulte desde já:

JOSÉ ALBERTO G. PEREIRA

Telef. 49 FUSETA

A Obra de Salazar

Continuação da 1.ª página

pleno engrandecimento de tudo quanto é nosso, de tudo quanto está ligado com as nossas mais belas tradições, de tudo quanto é autenticamente português, mostra-se em toda a parte. Por toda a parte se ouve pronunciar o nome do sr. Presidente do Conselho, como o nome do salvador da Pátria, como o nome heróico de quem ganhou a mais dura batalha, travada contra a lusitanidade, nestes últimos séculos.

Que seria hoje o Estado da Índia Portuguesa sem a acção de reaportuguesamento das nossas províncias ultramarinas? Que seria hoje o nosso querido Estado da Índia sem a atitude heróica do salvador da Pátria? Por isso, não nos causa admiração a forma como a obra de Salazar aqui é celebrada. Pode mesmo afirmar-se que a Índia portuguesa entrou numa fase de tão surpreendente desenvolvimento que tudo vai ser modificado em ordem à grandiosidade da obra que temos entre mãos.

Por isso, deste terra sagrada de Goa, desde estas paragens tão fundamente evocadoras de heróis portugueses, vai o nosso preito para esse grande homem que se chama Salazar. Queremos dizer-lhe que Goa lhe está tão fundamentalmente grata que não tem nada com que possa exprimir a sua intensa gratidão. É Portugal que aqui vive tranquilo e feliz, porque teve quem o soubesse defender, porque teve quem tudo fizesse para que não se viesse a perder uma das mais encantadoras parcelas do nosso território nacional.

Os portugueses de Goa e de todo o território do Estado da Índia sente uma especial necessidade de manifestar a intensa lusitanidade, que os domina, e desejam que o sr. Presidente do Conselho se dê conta cabal de que poderá sempre contar com os filhos desta querida província, para a continuidade do engrandecimento

FIGURINOS

Para a estação de PRIMAVERA e VERÃO acaba de chegar a esta casa o sortido completo, tanto em modelos práticos como Alta Costura, desde 750 a 5000, tanto para senhoras, como crianças, roupa branca, roupa de lã, etc. etc.

Lotaria da Páscoa 2.000 Contos

Já estamos a vender aos preços de Lisboa. Um quinto por 1800. Um bilhete por 9000. Jogue nesta casa e lembre-se que vendeu no Natal o prémio de 100 contos, ou seja MIL CONTOS a cada pessoa, tudo para Tavira.

Livraria CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE—TAVIRA

Vende-se

Uma courela, no sítio do Almargem, de 20 alqueires de terreno de regadio com algumas árvores de fruto, 2 noras com abundância de água e respectivos engenhos.

Quem pretender dirija-se a Francisco Pégada — sítio do Valongo, Conceição de Tavira.

Arrenda-se

A colheita de favas e ervilhas (griséus), da propriedade do Morgado, na Conceição de Tavira.

Tratar com José Marques — Tavira.

cimento pátrio, para fazer um Portugal maior.

Estamos numa hora soleníssima da vida Pátria. A nossa união é o penhor seguro do nosso futuro. Ninguém será capaz de nos vencer enquanto estivermos todos unidos em volta do mesmo ideal. Salazar representa, para todos os verdadeiros portugueses, a certeza de que estamos no caminho das glórias pátrias. Sob a sua égide continuaremos a obra tão auspiciosamente encetada, sob a sua égide seremos pioneiros da grandeza do Portugal de amanhã. A obra de Salazar vai continuar, para bem de Portugal, para a elevação do nível de vida da Família Portuguesa, para defesa do nosso ideal civilizador.

EDITAL

Licenças de Estabelecimento Comercial ou Industrial

Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faço público que durante o mês de Abril deverão ser pagas eventualmente as Licenças de Estabelecimento Comercial ou Industrial devidas pelas empresas singulares ou colectivas ou suas sucursais, filiais, agências, delegações, correspondências ou estabelecimentos que exerçam qualquer ramo de comércio ou de indústria na circunscrição municipal.

As licenças que não forem solicitadas durante o mês de Abril poderão sê-lo, e bem assim pagas voluntariamente, nos dois meses seguintes, acrescendo neste caso os respectivos juros de mora.

Findo este prazo será levantado o auto de transgressão a todos os contribuintes que não tenham solicitado nem pago a sua licença.

Se o contribuinte houver solicitado na Secretaria a licença, esta tiver sido liquidada e registada e o seu pagamento se não efectuar no mesmo dia na tesouraria municipal, cancelar-se-á esse registo e debitar-se-á ao tesoureiro a importância da licença para efeito de procedimento executivo.

Nenhuma licença poderá ser concedida sem que, nos termos do § 1.º do artigo 135.º do Decreto n.º 16:731 e artigo 12.º do Decreto n.º 24:916, o interessado apresente na Secretaria da Câmara o conhecimento da contribuição industrial paga ao Estado.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho de Tavira, 6 de Março de 1959

O presidente da Câmara
Jorge Augusto Correia

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Uvergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Sully Watery, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Milla, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

Na CASA DO ALGARVE

Continuação da 1.ª página

suas gentes, terra dos seus antepassados que muito adora.

Antes de se entrar na segunda parte do programa festivo, que era um acto de variedades, ou melhor: um sarau poético e folclórico, usou da palavra o sr. Conselheiro Sousa Carvalho para testemunhar o seu muito apreço e estima pela sr.ª D. Maria da Luz de Deus, a quem foi entregue um lindo ramo de flores. Junto do quadro do Poeta foi, pela menina Maria Teresa, deposto um ramo de cravos, gesto que a distinta assembleia, de pé, aplaudiu calorosamente.

* * *

Agora ocupamo-nos do programa de Arnaldo de Brito que teve por colaboradores, o grupo Infantil «Singer», que já conhecíamos, da muito competente direcção da nossa comprovinciana, sr.ª D. Maria da Piedade Cabrita Ferreira, e ainda a prestante e valiosa intervenção das sr.ªs olhanenses D. Maria Margarida Santos Falcão e D. Maria Silva dos Santos Lagos.

Do grupo Infantil já dissemos — e com inteira verdade — do seu valor como belo conjunto folclórico, pois de crianças de 8 a 12 anos não se pode esperar mais. Teve este grupo uma actuação verdadeiramente artística que não podemos desprezar. Um bravo para a sua directora, a sr.ª D. Maria da Piedade. Mas, há que destacar a menina Maria Teresa Carvalho, a exímia artista, nas suas interpretações de acordo. Porque não se leva junto das câmaras da radio-televisão, este grupo? É de tentar. E a «Casa do Algarve» tem a palavra.

Arnaldo Martins de Brito deu-nos, mais uma vez, uma prova do seu poder de organizador e de mantenedor de espectáculos desta envergadura. Felicitamo-lo sinceramente. Uma realização de utilidade para a colectividade seria a criação de um grupo teatral.

Neste recital poético as sr.ªs D. Maria Margarida Falcão e D. Maria da Silva Lagos surpreenderam-nos pela exuberante actuação em recitarem poesia algarvia, desde João de Deus, Júlio Dantas, Emiliano da Costa, Isidoro Pires, João Lúcio e Cândido Guerreiro até aos cultivadores da poesia João Brás, António Aleixo, Vitória Régia, António Pereira, A. Vicente Campinas e Marcos Algarve.

Foi um maravilhoso desfilar da poesia algarvia que estas novas declamadoras olhanenses muito fizeram valorizar.

No dia seguinte teve lugar

o tradicional almoço de confraternização na sede da colectividade algarvia.

Presidiu o Conselheiro Dr. Sousa Carvalho, ilustre presidente da Assembleia Geral. Em lugar de honra sentaram-se os srs. Dr. Jaime Lopes Dias, a quem o almoço era dedicado; sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ponce de Carvalho; Major Mateus Moreira, presidente da Casa do Algarve; sr.ª de Maurício Monteiro; António Libânio Correia; Dr. Maurício Monteiro; sr.ª de Conselheiro Sousa Carvalho; Dr. Humberto Pacheco, sr.ª D. Maria do Carmo de Deus Gomes e Dr. José António Madeira.

Receptores de T. S. F.

Técnico competente executa toda a espécie de concertos. Nesta Redacção se informa.

SALINAS

Arrendam-se, em Santa Luzia.

Recebe propostas em carta fechada até 31 de Março, reservando o direito de entrega caso as mesmas não interessem, Virgílio do Carmo Ferro — Rua 1.º de Maio — Tavira.

Fábrica de Refrigerantes

Bem acreditada, por motivo de ausência, admite-se sócio ou encarregado de vendas com carta de ligeiros, e com algum capital.

Resposta urgente a este jornal.

Vendem-se 2 Courelas

A 1.ª, denominada «Pinheiro» no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, que se compõe de terra de semear de sequeiro com vinha e diverso arvoredado confrontando ao Norte, com Estrada dos Melos; ao Sul, com Manuel Correia de Freitas; ao Nascente, com João Inácio Gomes e ao Poente, com o sr. Juiz Corregedor Dr. Pacheco Mil-Homens.

A 2.ª, denominada «A Bica» no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, confrontando ao Norte, com Maria Ribeiro e outro; Sul, com Manuel Gonçalves Pinto; Nascente, com Joaquim Cavaco e a Poente com o Caminho.

Trata em Tavira o solicitador José Luís Cesário, ou no sítio de Amaro Gonçalves o proprietário José de Sousa Arrais

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Estrela Pilo Xavier, D. Maria das Dores Baptista, D. Maria Cristina Rodrigues Pescada e o sr. José Zacarias

Em 16 — D. Maria Teresa da Silva Pires Faleiro Ramos, menina Maria Norberta da Luz Ramos e a menina Maria Aline Pereira Gago.

Em 17 — D. Maria Auta Costa Luz e o sr. Reinaldo Cavaco Gonçalves.

Em 18 — D. Maria Gabriela Pires Vicente Massapina, D. Verónica das Dores Paraíso Sofia, D. Rita da Encarnação Andrade, D. Maria Gabriela Mendonça e os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Dr. João Carlos Maldonado Antunes Centeno, Leonildo Lopes Rodrigues, Júlio César Galhardo, João Maria de Melo e Horta e José de Mendonça Arrais.

Em 19 — D. Maria José Pires, D. Etelvina da Conceição Silva, menino Ivaldo Duarte de Matos e os srs. Brigadeiro Eduardo José dos Santos, Domingos José Soares, Eduardo Viegas Carapeto e Vitor Manuel Guerreiro Vaz.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Oliveira Santos, D. Maria Júlia Domingos Ponce e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, D. Maria Constantina Lopes da Cruz, menina Maria da Encarnação Correia Carmo e os srs. José Bento Fonseca, e Eduardo Pereira Correia.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa foi a Lisboa, afim de se despedir de sua filha D. Maria Isabel Rosa Mendes, que embarcou no Vera Cruz, com destino a Angola, e tendo já regressado, o sr. António Rosa Mendes, nosso assinante em Vila Nova de Caxela.

— Com sua esposa encontra-se na Conceição, no gozo de férias o sr. Sérgio Artur Pereira, funcionário do B. N. U., em Campo-Maior.

— Regressou da capital, com sua esposa, o sr. Laurentino Baptista, vereador municipal.

— Regressou de Lisboa com sua esposa, onde foi esperar sua filha e netos que regressaram do Brasil, o sr. Tenente-Coronel Francisco Pinto do Amaral.

Nascimento

No passado dia 12 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, uma criança do sexo masculino de nome João Manuel Campos Leiria, que nasceu nesta cidade no dia 2 do corrente mês.

É filho do sr. Rogério Pedro Pereira Leiria, empregado bancário e da sr.ª D. Gisélia Odete Costa Campos, professora oficial.

— No dia 18 de Fevereiro findo, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, na Maternidade Cabral Sacadura, em Lisboa, a sr.ª D. Lídia de Fátima Valente Padinha Rosado, esposa do nosso assinante sr. Eng. João Paulo Soares Rosado.

— Na maternidade do Hospital da Misericórdia de Tavira, com a assistência dos srs. Drs. Renato Graça e Carlos Palma, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo masculino, a sr.ª D. Maria da Encarnação Parreira Ribeiro, esposa do sr. José Filipe Ribeiro, director-delegado dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira.

Aos recém-nascidos e a seus pais desejamos muitas felicidades.

Necrologia

Francisco Semião Neves

Vítima de um acidente, faleceu no passado dia 13, em Mazagão, onde residia, o nosso conterrâneo e amigo sr. Francisco Semião das Neves, de 53 anos de idade, proprietário.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria do Nascimento Horta Neves, também nossa conterrânea e era pai da sr.ª D. Maria Julieta Horta Neves Alves Paíões e do sr. Liarte Cesário Horta das Neves e sogro da sr.ª D. Maria Fernanda Rodrigues Sacramento das Neves e do sr. Joaquim Duarte Alves Paíões.

À família enlutada endereçamos sentidos pésames.

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

Dos Livros...

A Vida de Toulouse-Lautrec

O maior inimigo de um artista pode ser, paradoxalmente, a sua própria vida. Inimigo, dizemos nós, no sentido de obstáculo à perfeita compreensão da obra. Fascinado pelo aspecto brilhante ou desgraçado dessa vida, o público tende um pouco a esquecer que o artista é um homem, vive, pensa e sente como um homem, luta e morre como um homem. Essa tendência é quantas vezes, agravada quando certos meios de expressão e de divulgação, nomeadamente o cinema, se apoderam precisamente daquela faceta da vida de um artista susceptível de lançar não luz, mas sombra, sobre a inteligência da obra.

A epilepsia, a orelha cortada de Van Gogh, são responsáveis, em grande parte, pelo renome deste pintor entre aquelas camadas de público mais passionalmente permeáveis aos sucessos duma existência. O mesmo se passa com as pernas atrofiadas de Toulouse-Lautrec, com os seus hábitos de frequentador de bordéis. Criou-se, assim, uma atmosfera de mistificação que já nada tem que ver com a vida verdadeira do artista, com o seu trabalho e os seus problemas. Daqui à falsa cultura, ao gosto pelo pitoresco inconsequente que deforma a inteligência e a sensibilidade, vai um passo que udo convida a dar.

Aplausos merece, portanto, uma obra, como esta de que damos notícia, que se propõe colocar as coisas nos seus lugares. Lawrence e Elisabeth Hansan fizeram trabalho meritório. Se artista havia cuja vida necessitasse de ser despida da fantasia aliciente mas enganadora, esse artista era Toulouse-Lautrec, mais conhecido como homúnculo envenenado de absinto, cínico e feio, do que como grande pintor que foi. Encontramos nesta biografia o equilíbrio e o respeito que a obra e a memória do artista exigiam. Toulouse-Lautrec, surge-nos nestas páginas vivo e autêntico, com a sua deformidade, sim, mas também com a sua paleta de pintor, o seu corpo de alcoólico inveterado — e o seu coração de homem.

(Estúdios Cor, 267 p., Esc. 35\$00).

História maravilhosa de um povo maravilhoso

É este o título da excelente História de Portugal contada em versos simples, tocados de fina inspiração, por José Castelo, às crianças, numa bela edição de Gomes & Rodrigues, com capa e ilustra-

Agradecimento

Romualdo Ricardo Quintela vem, por este meio, tornar público o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a sua extremosa mulher, Maria das Dores Guerreiro Quintela e, bem assim, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Rapaz com boa carreira

Deseja corresponder-se com menina de 18 a 25 anos. Exige foto.

F. Saraiva, C. P. 58-Camabatela — Angola.

Miolo de Amêndoa

COMPRA-SE

Grandes e pequenas quantidades

PARA EXPORTAÇÃO

Recebem-se amostras, preços e condições na Redacção deste jornal.

ções de Jaime Duarte de Almeida.

A apreciação desta obra já está feita pelas mais brilhantes penas de escritores, jornalistas, professores e homens de letras, mas não será de mais acentuar o nosso, embora modesto, louvor a este grande poema que José Castelo escreveu para os pequeninos.

A imorredoura história deste povo de heróis que deu ao Mundo novos mundos, contada em versos simples, é trabalho digno de relevo. Esta genial obra, como muito bem a classifica o escritor Jaime Duarte de Almeida de um «Lusíadas» pequenino. Se João de Deus, esse imortal poeta do amor, tivesse tido a dita de o ler, certamente a classificaria de «Cartilha Maternal da História».

E, sem dúvida, uma obra de mérito, esta que o poeta nos oferece, esta mimosa História de Portugal, que os nossos filhos hão-de decorar.

Chegados ao fim do poema, afiora aos nossos lábios esta sincera expressão: — Muito obrigado, José Castelo!

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



hérnia

O Moderno Método

MYOPLASTIC-KLÉBER

— não tem igual —

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade.

Como se fosse com as mãos

A sua acção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do Especialista do

Institut Herniaire de Lyon (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

PORTIMÃO — Farmácia Carvalho — Dia 25 de Março

FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — Dia 26 de Março

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 27 de Março

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — Dia 28 de Março

Senhor Director do Jornal «Povo Algarvio»

Para conhecimento do público, leitor do vosso jornal, e para que de algum modo não possam haver melindres, aliás, justificáveis, venho informá-lo de que, contrariamente, ao que se afirma no artigo «A Ilha de Tavira Urbanizada» publicado em 1 do corrente mês, o estudo — e não o plano definitivo — da urbanização da nossa Ilha, exposto há dias numa das montanhas da cidade, nada tem de quadro mágico nem é da autoria do arquitecto sr. Gomes da Costa.

Foi a Câmara Municipal de Tavira que, no desejo de levar a efeito a tão desejada Comissão de Turismo, anunciada nas colunas do vosso jornal de 24 de Fevereiro de 1957, pediu à Direcção Geral dos Serviços de Urbanização a execução do plano de urbanização da nossa ilha, tendo esta repartição encarregado, por sua vez, o seu arquitecto sr. Orlando Jacome Costa, de executar o referido trabalho o qual lhe mereceu especial interesse dadas as óptimas condições que ali encontrou para o desenvolvimento turístico da nossa região.

É, pois, àquela repartição e ao seu distinto arquitecto que devemos o estudo de todo aquele belo conjunto urbanístico para a nossa praia cujo aproveitamento, estou certo, nos conduzirá a uma larga variedade de desportos desde a pesca, à vela e ao campismo, oferecendo-nos ainda o mar, sem declives ou redomoinhos traçoeiros.

É aqui tem sr. Director a verdadeira origem daquele estudo sério de que formulamos os nossos mais ardentes desejos para que venha a ser uma realidade para Tavira.

Laurentino Baptista

Companhia dos Caminhos de F. Portugueses

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração da Cantina da estação de Abrantes

CONDIÇÕES

1.ª — Até às 16 horas do dia 31 de Março de 1959 esta Companhia aceita propostas para a exploração da citada Cantina, pelo período de cinco anos, prorrogável sucessivamente por períodos de um ano.

A base de licitação é de 2.000\$00 por ano. A cobrança da importância anual da adjudicação será feita, adiantadamente, por trimestres.

2.ª — Não se aceitam propostas subscritas por mais de um indivíduo ou por mais de uma firma.

3.ª — Os concorrentes efectuarão em qualquer estação desta Companhia o depósito de 200\$00.

Não será restituído o depósito do concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

4.ª — Todas as propostas serão feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial e do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, acrescentando-se àquele endereço, no invólucro, o seguinte: Proposta para exploração da Cantina da estação de Abrantes.

5.ª — Serão consideradas nulas as propostas que não tenham em conta as condições anteriores e que não indicarem expressamente a importância oferecida à Companhia pela concessão durante cada ano.

6.ª — A Companhia reserva-se o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas entre alguns dos concorrentes.

7.ª — A Companhia reserva-se, também, o direito de rejeitar todas as propostas, se assim o julgar conveniente.

8.ª — A adjudicação será feita a quem maiores garantias der à Companhia, independentemente da anuidade oferecida.

Para este efeito, a Companhia reserva-se o direito de exigir dos concorrentes a comprovação da sua idoneidade para gerir e manter a exploração em concurso, quer mediante a apresentação de documentos, quer por qualquer outra forma que a Companhia julgue conveniente.

9.ª — A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Companhia e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar na estação de Abrantes ou no Serviço Comercial e do Tráfego da Companhia, em Lisboa (Largo dos Caminhos de Ferro).

Lisboa, 3 de Março de 1959.

O Chefe do Serviço Comercial e do Tráfego

Carlos de Albuquerque

VENDE-SE

Prédio composto de 1.º andar r/c anexo, quintal e poço. Deitando para a Travessa de Lisboa n.º 12 a 18, Rua Miguel Bombarda n.º 57.

Accepta propostas em carta fechada Jorge Capristano Costa, Quinta do Ninho — Rua B, 5-1.º — Cova da Piedade.

GAZETILHA

Café Amargo

Quero crer que, se todos os homens soubessem o que dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos neste mundo - Pascal

Dizem que a vista faz fé,
Por isso fui ao café
Ver como param as modas...
Jim de lá desiludido,
Julguel o mundo perdido,
«tava tudo a «fazer podas»...

Um dava cortes a esmo,
Sem reparar em si mesmo,
Que tremenda confusão!
E havia lá tesourada,
Em certa mesa privada,
Que até causava aflição.

Prá ai uns certos fulanos,
Alvissareiros mundanos,
Merecem coroa de loiros...
Maldizentes de má fé,
Que transformam o café
Na giria dos lavadoretos.

Acho tão triste a ideia
De cortar na vida alheia,
Que até me causa pavor!
Pois, quem não tem que fazer,
Entrelém-se a mal dizer
Seja ele de quem for.

Há mentalidades ocas
Que apenas abrem as bocas
Quais peixes pra respirar,
Não passam de manequins
De teatros e jardins,
Que andam só por ver andar.

Tristes farsantes da moda,
Que andam neste mundo à roda
Pra ouvir e pra contar,
Prós gestos têm ensaios,
Patram como os papagaios,
São uns bonecos de armar.

Zé da Rua

Banco do Algarve

Da Administração do Banco do Algarve, com sede em Faro, recebemos o relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1958.

Por ele se vê a situação desafiada que este estabelecimento bancário disfruta.

Do mesmo relatório transcrevemos o seguinte:

No prosseguimento da nossa política de inteira devoção à Província do Algarve, vamos inaugurar, em breve, as novas instalações da sede do Banco e da filial de Portimão, cujos edifícios próprios se encontraram quase concluídos, estando ainda pendente de autorização superior a abertura das agências em Tavira, Silves, Olhão e S. Brás de Alportel.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José Martins Florêncio requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e cheiro, situada no lugar da Igreja, freguesia de Santo Estêvão, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com Rua Pública, ao sul com terrenos pertencentes à igreja, ao nascente com Viúva e Filhos de José Viegas Mansinho e ao poente com João Paisano Lopes.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 7 de Março de 1959.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

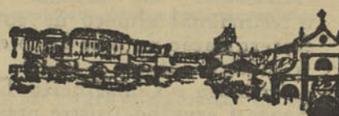
Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368



Pela Cidade

Misericórdia de Tavira — A Consulta de Cirurgia Geral que estava marcada para o dia 14 do corrente, foi transferida para o dia 21.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12 anos, o filme mais hilariante e actual do maior cómico italiano Tótó na Televisão, com Dorian Gray e Bruce Cabot. Em complemento, uma epopeia das lutas contra os traçoeiros índios, Fúria Selvagem, com Cheff Chandler.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, o filme que ganhou o «Oscar» da melhor partitura musical do ano, Oklahoma, em technicolor e em cinema-scope, com Gordon MacRae e Shirley Jones.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Vende-se

Um prédio na Rua das Freiras, n.º 24 em Tavira.

Arrenda-se casa de negócios na Travessa das Cunhas, n.º 27 e 27 - A — Tavira. (Casa de Malas).

Informa — Travessa das Cunhas, n.º 31 — Tavira.

Companhia de Conservas Balsense

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Não tendo podido terminar a sessão ordinária iniciada hoje, por ser já hora adiantada, continuará a mesma no dia 6 do próximo mês de Abril, pelas 15 horas, no escritório da Companhia, e com a mesma ordem de trabalhos.

Tavira, 9 de Março de 1959.

O Vice-presidente da Assembleia Geral

a) João Carlos Maldonado Centeno

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

CONVOCATÓRIA

Tendo sido suspensa a sessão da Assembleia Geral Ordinária de 8 do corrente, continuará a mesma no dia 5 de Abril próximo, pelas quinze horas, no escritório da Companhia, com a mesma ordem de trabalhos e ainda, com o fim de apreciar e aprovar a proposta de alteração dos Estatutos da Companhia.

Tavira, 10 de Março de 1959.

O Vice-presidente da Assembleia Geral

(em exercício)

José Emilio de Mendonça Vila Lobos

Serviços Municipalizados de Agua e Electricidade

Câmara Municipal de Tavira

Avisam-se todos os senhores consumidores que o Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados deliberou, em sua reunião de 27 de Fevereiro de 1959, manter um serviço de chamadas nocturnas todos os dias das 19 às 24 horas.

Tavira, 9 de Março de 1959

O Director Delegado

a) José Filipe Ribeiro

CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

Instituto de Beleza Assunção

Acabam de ser ampliadas as suas magnificas instalações e dotadas de moderno material alemão de cabeleireiro, acompanhando mais uma vez o acentuado progresso desta arte.

ASSUNÇÃO

Apresenta a moderna permanente a frio Moyene. Últimos modelos de penteados e pinturas nas cores da moda.

Rua Dr. Parreira, 81 — Telefone 66

TAVIRA



Permanente a Frio